



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

SESSÃO 2.581 – ORDINÁRIA

06 de julho de 2020

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Invocando a proteção do Pai Celestial, declaro aberta a sessão plenária ordinária desse dia 06 de julho de 2020, às 18h07min. Um cumprimento especial a todos os Colegas Vereadores, aos servidores desta Casa, ao público presente, à imprensa, lideranças partidárias, ex-vereador Jatir Mosquer, ao cumprimenta-lo, cumprimento todos os presentes, sejam todos bem-vindos na noite de hoje.

LEITURA DOS EXPEDIENTES

Solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

VEREADOR SECRETÁRIO ADEMIR ANTONIO BARP:

EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:

Ofício nº 065/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 034/2020, que “Autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial de R\$43.961,00”.

Ofício nº 066/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 035/2020, que “Autoriza a transferência de recursos financeiros ao Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima e autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar de R\$1.114.389,00”.

Ofício nº 067/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 036/2020, que “Autoriza a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$200.000,00”.

EXPEDIENTE DE VEREADORES:

Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2020, de autoria do Vereador Moacir Ascari, que “Dispõe sobre as Contas de Governo dos Administradores do Executivo Municipal de Flores da Cunha, Senhores Lídio Scortegagna e Almir Zanin, referente ao exercício de 2017”.

Indicação nº 060/2020, de autoria do Vereador Pedro Sperluk, que indica ao Prefeito Municipal que sejam tomadas providências quanto à drenagem da água da chuva na rua João XXIII, pois o transbordo da água ocasiona alagamentos nas ruas João XXIII e Marechal Floriano.

Indicação nº 061/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que indica ao Prefeito Municipal que as secretarias competentes tomem as medidas cabíveis para resolver a situação do morador de rua alojado no porão de uma casa na rua Tiradentes.

Indicação nº 062/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que indica ao Prefeito Municipal a reforma dos banheiros públicos da praça da Bandeira.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Secretário! Encerrada a leitura dos expedientes, passamos então ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereadora Claudete Gaio Conte.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nessa sessão, já cumprimentados pelo nosso Presidente. Utilizo este espaço para justificar as indicações encaminhadas por mim durante essa semana. A primeira delas, gostaria de justificar que já a havia encaminhado na semana passada, solicitando que as secretarias tomem as medidas cabíveis para resolver a situação de um morador de rua que está alojado numa casa na rua Tiradentes, no nosso município. Durante a semana o advogado da família deste morador entrou em contato com esta Vereadora e colocou que a família tem uma medida protetiva. Então cabe realmente ao Poder Público, né, às secretarias competentes tomarem as medidas cabíveis, sabendo que, né..., a gente, existem as leis também, né, de



proteção aos..., às pessoas, enfim, e essa..., esse cidadão está alojado num local que todos nós sabemos que não tem higiene, não tem alimentação, enfim, então algo deve ser feito e que seja realmente encaminhado e resolvida essa situação. E tem, inclusive, causado transtornos aí nas..., nas redondezas. Também, nós encaminhamos ao Prefeito Municipal a solicitação para que o mais breve possível seja feita as reformas dos banheiros da praça. Alguns vereadores já trouxeram essa indicação a essa Casa e eu recebi duas solicitações, essa semana, de ponta a ponta, uma do distrito do Mato Perso e uma outra lá do Sete de Setembro. Então, geralmente, os que mais reclamam com o fechamento dos banheiros, claro que os moradores centrais também, mas os que não tem residência aqui, né, no centro da cidade, que vem do interior e que vem fazer os seus negócios aqui e que, por vezes, passam o dia na cidade, né, e que estão encontrando..., já encontraram, por diversas vezes, os banheiros públicos da praça central fechados. Nós sabemos que eles estão fechados para uma reforma e já existe projeto pra isso, então nós estamos pedindo agilidade nisso. Que se aproveite esse período também da pandemia para que, logo que nós possamos nos encontrar novamente, que os banheiros estejam ali reformados e à disposição da comunidade, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereadora Claudete. Encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Desde já, passo a palavra ao Vereador Samuel de Barros Dias.

VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS: Boa tarde, Senhor Presidente, Nobres Vereadores, Vereadora, nossos colegas e funcionários dessa Casa; o meu muito boa-noite a todos que nesta noite nos prestigiam aqui, Jatir Mosquer, ex-vereador, suplente de vereador que está sempre aí participando e acompanhando os debates dessa Casa, juntamente com ele, toda a comissão aí, Michel, André; enfim, a todos que, na medida do possível, estão aqui acompanhando, isso para nós, é muito importante; Cedir Bassani, também, suplente de vereador, sentimos a falta dele, que sempre tem acompanhado, né, as sessões e agora retomando aí, obrigado pela presença, Cedir Bassani. Como eu estava dizendo, é importante para nós, como vereadores, que a comunidade esteja presente, acompanhe os trabalhos dos vereadores, porque, de forma muito comum, as pessoas entendem que os vereadores eles, entre aspas, não fazem nada. E passam-se por essa Casa importantes projeto, projetos com valores vultuosos onde nós, cada um de nós temos o dever de representar cada um dos nossos cidadãos que aqui não podem estar para que o cuidado do dinheiro público, os valores públicos que são investidos na nossa comunidade sejam investidos da melhor maneira possível, seja ela oriundo de bancadas dos deputados federais, estaduais, do poder executivo, enfim a forma como chega aqui o projeto é nosso trabalho, como vereador, de fazer todo este trabalho de cuidado, do encaminhamento, como o nosso Vereador Clodo aqui já comentou, de também a execução da obra, embora a gente não entenda muito, não entendemos muitas vezes de algumas obras, mas sim estar presente, acompanhando cada uma delas. Nessa noite, eu, pensando o que poderia aqui dizer, o que poderia aqui falar, entendendo que o trabalho de um vereador, de um representante da comunidade é trazer soluções, é procurar alguma forma, alguma maneira de contribuir cada vez mais e mais dentro da nossa comunidade, mas estamos em um momento atípico, um momento aonde tudo aquilo que eu possa pensar, falar ou fazer, talvez, não surta o efeito que deveria, porque, talvez, fica no pensamento, numa ideia, sabendo num momento em que nós estamos vivendo, da grande dificuldade por essa pandemia que, às vezes, beira o nosso pensamento, a nossa mente tenta entender e vemos que nem tudo é questão da pandemia, mas estamos vendo algumas questões políticas acontecendo também. Então, se a gente se posiciona de uma forma, talvez não seja correta, se se posiciona de outra forma, talvez, não seja correta. Então fica complicado para nós, nesse momento aqui, o que podemos contribuir. Então, na medida do possível, conforma a comunidade nos solicita, nós chegamos ao Prefeito, chegamos a..., aos locais, aos setores específicos e pedimos o auxílio, pedimos a ajuda, repassamos a informação,



que acredito que a informação é importante, né? E nós vereadores temos acesso a elas e é importante que a gente repasse à comunidade também. E eu venho, nessa noite, aqui, trazer uma campanha. Nós, como vereadores, um dos primeiros projetos que encaminhamos, no mês de janeiro de 2017, foi o projeto, uma campanha para que seja desenvolvido no nosso município o Janeiro Branco, que trata, basicamente, da saúde mental das pessoas. E, num tempo como esse, nós estamos vendo as pessoas cada vez mais e mais isoladas ou sendo forçadas a esse isolamento, seja ele por questão da pandemia, seja ele por questões econômicas. Então realmente vemos que as pessoas realmente necessitam e precisam desse cuidado, não apenas de técnicos, mas também da própria família. O cuidado psicológico, o cuidado com as pessoas que nesse momento estão ficando em casa, não somente pela questão de terem o vírus do coronavírus, como também da questão dos idosos, das crianças, das famílias que estão, entre aspas, trancadas em suas casas ou, pelo menos, tentando ficar, porque sabemos que nem todos estão conseguindo ficar em casa. Felizes aqueles que estão conseguindo ficar em casa com as suas contas em dia, com o seu armário em dia. Mas sabemos que isso não é a realidade da maioria da nossa população, muito embora a nossa comunidade seja uma comunidade abençoada, diferenciada em toda a região e com os trabalhos que todas as entidades vivas, a nossa comunidade geram tem feito de arrecadação de alimento, contribuindo, encaminhando ao CRAS, encaminhando aos brechós, encaminhando, enfim, as pessoas que estão trabalhando na distribuição desse material, desse alimento que ameniza, nesse momento, um pouco, mas não resolve o total problema. Então entendemos que, quando lá em janeiro de 2017, quando encaminhamos este projeto para que houvesse o cuidado com a saúde mental das pessoas do nosso município, porque tudo aquilo tudo aquilo que a mente não resolve, o corpo transforma em doença. Então imagine agora, num momento como esse, onde passamos de cento e..., mais de 100 dias, aonde estamos em isolamento, por causa sim de uma pandemia, algo que nós não tínhamos o real conhecimento, mas agora com mais informação, com mais verdades, a gente consegue ter uma noção, a gente começa a não ter tanto medo assim, a não ser aquele medo que, muitas vezes, é imposto, mas por intenções políticas, como falei antes. Consequentemente, nós encaminhamos nessa Casa, eu acredito que foi o..., este ano, foi esse..., 2019, obrigado, Alaiane, 2019 nós encaminhamos também para que, nessa Casa, fosse também encaminhado ao Executivo para que fosse trabalhado, no nosso município, o Agosto Lilás, que também é dedicado ao combate à violência contra a mulher. Vimos aqui, trouxemos informações da nossa delegacia de polícia, na pessoa da nossa Delegada Aline Martinelli, a qual fez um trabalho diferenciado nesse sentido, trazendo os dados que em Flores da Cunha, por mais que nós temos essa calmaria, por mais que nós temos muitos dados positivos, nós também temos esse dado negativo, onde tem aumentado, antes da pandemia os números, de agressões físicas às mulheres no nosso município. Nós vimos pelos jornais, nós vimos pelas próprias informações que a delegacia passou e, também, com as informações dos BOs, né, dos boletins de ocorrência que foram encaminhados também pela secretaria do estado, de segurança, que nós também aqui colocamos para que esse projeto pudesse ser avaliado por esta Casa e, assim, aprovado. De fato, ele foi, para que todos os meses, especialmente o mês de agosto, o Agosto Lilás, fosse pensado sobre isso, fosse avaliado sobre isso, para que as famílias pensassem, para que a comunidade pensasse, para que diminuísse essas questões. E vimos que há leis, as leis que estão sendo vigoradas no nosso país, na nossa região têm sido em favor disso, para que diminua cada vez mais e mais a agressão, não apenas física, mas também mental. Imagine nesse momento, agora, onde mais de 100 dias que nós estamos dentro dessa pandemia, onde muitas famílias estão sim, entre aspas, né, porque a gente sabe que não são todas, mas esse enclausuramento dentro de casa. Problemas que tem acontecido e nós temos nessa noite aqui a preocupação, como disse, tantas coisas a gente gostaria de fazer, mas a gente sabe que não podemos fazer, mas acredito que sim a informação é importante e, se nós conseguirmos, através de uma campanha, através de algo positivo, diminuir os índices negativos na questão da violência, isso já nos daria por contente. Então quero apresentar aqui, nessa noite, uma campanha que tem sido encaminhado pela..., no nosso país e demais países neste momento, inclusive a própria Organização Mundial da Saúde, né, tem encaminhado pedido para que as



nações se preocupem com isso e o Ministério da Mulher e da Família dos Direitos Humanos ele..., eles fizeram uma campanha e eu quero colocar um vídeo ali pra que vocês assistam antes mesmo de eu começar a falar, que o vídeo por si só ele já vai falar alguma coisa, ou melhor, ele fala tudo. Depois eu vou estar dando alguns dados, eu quero que vocês assistam o vídeo de 30 segundos e, depois, vai ficar aí à disposição dos Nobres Vereadores para que possam compartilhar, porque é uma campanha. (Exibição de vídeo através da televisão com o seguinte texto: *“Às vezes o grito de socorro é silencioso e pode vir de um simples batom. Durante a pandemia, as mulheres estão mais expostas à violência doméstica e com menos oportunidades de pedir ajuda, pela proximidade com o agressor. Se esse é o caso, faça um xis vermelho na palma da sua mão e mostre na farmácia, ao atendente. A polícia militar será chamada. Você não está sozinha. Sinal vermelho contra a violência doméstica!”*). Então um videozinho de 30 segundos, uma campanha muito simples, muito tranquila, que pode ser desenvolvida no nosso município. Nós estamos aqui trazendo nessa noite para que a gente possa, de uma certa forma, informar a nossa comunidade de que isso existe. De que, se as mulheres do nosso município estiverem passando por alguma situação como essa, sendo que em nossa nação, não apenas a nossa nação, como em todos os países tem tido um aumento considerável de agressão contra a mulher e todos os países estão trabalhando com campanhas semelhantes a essa, não apenas seguindo uma tendência, mas, principalmente, nós, como município de Flores da Cunha temos dados negativos quanto a isso, Vereadora Claudete, então acredito que seja importante a disseminação dessa informação para que uma campanha tão simples nós possamos desenvolver no nosso município para que não haja a agressão. Porque os que trabalham essa questão humana, os psicólogos que tratam desses assuntos eles deixam um dado muito importante, que todo o agressor ele só é agressor porque ele passou pela agressão. Então imaginem as próximas gerações, se agora estão passando por agressões, vendo as suas mães, os filhos estão vendo suas mães sendo agredidas pelos seus pais ou companheiros, como eles..., o que eles vão reproduzir no futuro, num momento como esse de pandemia. Então é importante que a gente diminua cada vez mais e mais esses números, esses dados e essas pessoas possam ter um alento dentro da nossa comunidade, dentro da nossa sociedade para que elas não tenham essa necessidade de estar passando por isso neste momento. Então acredito ser uma campanha importante. Nós colocamos nas nossas redes sociais para disseminar essa informação. E tomara Deus que cada vez mais e mais a gente..., mais uma vez reforço, a gente diminua esses números. Porque parece que não temos, mas, infelizmente, temos no nosso município. Nossa Flores da Cunha ela não é uma ilha e, infelizmente, temos pessoas que ainda cometem esse crime, porque é um crime, dentro das suas casas e fazendo, com isso, que os filhos acabam vendo essa agressão e reproduzindo quando eles tiverem a condição de reproduzi-la. Isso já começa desse muito cedo nas escolas e assim por diante, mas esse é tema pra outro assunto. Então, Presidente, eu agradeço a oportunidade. Quero deixar aqui um abraço a toda a comunidade, a todos que nos prestigiam nessa noite e que vão estar aí disseminando essa campanha no nosso município pra que não tenhamos nenhum caso. Okay? Então “xizinho” vermelho aí nas farmácias. Muito obrigado. Boa noite a todos!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Samuel de Barros Dias. Eu passo a palavra ao Vereador Moacir Ascari.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora, pessoas já cumprimentadas. Ex-vereador Jatir, Bassani, suplente, Michel, André, a Paulinha, que está aí, Munique, imprensa, funcionários da Casa, sejam todos bem-vindos. Na verdade, Vereador Samuel, esse assunto a cada dia ele vem surgindo mais silenciosamente e eu acredito que nós temos que dar publicidade, né? Pouco se vê nas mídias sociais, né? Os alertas pra que as pessoas que estão sofrendo possam ter alguém, um amparo, né? Hoje..., perdi um amigo hoje, né, Barp, amigo da gente também, então ali de Otávio Rocha, pessoa muito querida, né? Também a gente não sabe, né, o que passa pela mente das pessoas, né? E aí só quando parte que a gente vai buscar alguma coisa, o que que a gente podia ter feito e não fez, né? E é triste isso, né? Então..., ainda mais passando por esse momento aonde estamos agora, aonde é o fique em casa, não vá



trabalhar, está desempregado, um pai ou uma mãe que tem cinco filhos pra cuidar, pagando aluguel, não tem emprego, né, frio, que, se fosse numa região de calor, né, um calçãozinho, uma camiseta, estaria de bom tamanho, se não existisse vidro na janela, também não tinha problema, né? Mas é só nós andarmos por aí e ver as necessidades que se tem, né? Quantos muitos acham que não, obrigam até o presidiário a usar máscara. Eu acho que o lugar mais confinado que ele está, mais protegido é no presídio, né? Aí se solta... Nós temos que cuidar das pessoas de bem, que estão ali ao nosso entorno, que precisam daquela mão acolhedora, né? E quem de vocês não é procurado por essas pessoas pra pedir socorro, né? Ou pra conseguir emprego, né? Porque as crianças iam pra escola, hoje elas estão em casa, né? Eu tive um relato de uma senhora, no sábado, cinco filhos, o mais velho tem 11, nove, sete e gêmeos de seis, só o esposo que trabalha, ela tem que cuidar das crianças, paga aluguel e não..., ainda bem que temos as cestas básicas que está sendo distribuída, né, nas escolas, através do CRAS. Mas que quer fazer o quê? Quer continuar fazendo o bem, mas, por outro lado, olha pras crianças e tem que..., tem que dar alguma coisa, tem que ajudar de alguma maneira, né? Então nós sabemos aqui que Flores da Cunha é uma cidade acolhedora, né, generosa. Em todas as campanhas que foram feitas nesses últimos dias aí a população se engajou, seja os times de futebol, seja os brechós, seja qualquer coisa, acaba se movimentando e ajudando. Então, nesse momento, então a gente tem que ter um olhar diferenciado. Não é entrar na vida da família, do vizinho, do próximo, mas é olhar com olhar um pouquinho diferente pra ver se aquela pessoa está precisando de ajuda. Se ela, de repente, está passando por alguma necessidade, que, às vezes, uma conversa aí, um xis, né, na mão, na palma da mão, né, tentar encaminhar pras psicólogas, pra assistente social, né, ou até nós mesmos dar uns conselhos. Diz que, se conselho fosse bom, ninguém dava; vendia, né? Mas tem aquele conselho de amigo que se pode se dar, de um vizinho, porque, muitas vezes, não, do vizinho não preciso. A gente sempre precisa do vizinho. Quando tu sai de casa, o vizinho fica ali, o vizinho pode dar uma olhadinha. Tu precisa de alguma coisa, ele pode ajudar, né? Então é importante nós estarmos atentos a isso, porque é um momento delicado. Estamos a 110 dias, né, que o comércio parou está andando a passo de tartaruga, né? Hoje, cinco e meia da tarde, o nosso Governador resolveu manter a bandeira laranja, né? Nós estávamos na vermelha já, no..., na sexta-feira já tinha anunciado. Então o empresário não sabe o que fazer, o comércio não sabe o que fazer, o administrador público não sabe o que fazer, aquelas donas de escolas, escolinhas particulares não sabem o que fazer. Mas as contas estão aí pra pagar, né? Aprovamos aqui, recentemente, uma ajuda, mas que não é suficiente. Uns dizem que a..., o ponto de equilíbrio foi agora no dia 30 de junho, né? Mas..., tomara que seja, né? Nós precisamos voltar a trabalhar. Eu acho que paramos muito cedo lá atrás. Tem alguns que sempre defenderam que nós não devíamos ter parado naquele momento. São 100 dias, né, que a economia do município não está bem, as empresas não estão bem. Ainda temos um auxílio emergencial aí do Governo Federal, mas vai acabar, né? Então nós precisamos fazer alguma coisa, pelo menos, conscientizar, através dos deputados que nós temos aqui nessa Casa, tentar pressionar um pouco nosso Governador, né? Não que abra, temos que cuidar sim da saúde das pessoas, cuidar daquelas pessoas mais vulneráveis, dos idosos, pessoas que são portadores de alguma..., alguma doença assim que seja, né, mais fácil de receber, com a imunidade baixa, né? Então isso nós temos que cuidar e muito. Então nós temos aí..., o município, pelo que foi falado aqui, em outras oportunidades, ele tem acompanhado e muito e, se hoje nós estamos com o nosso hospital, quem foi lá deve ter visto, que tem poucos casos no nosso hospital, ainda bem, e nós precisamos repassar recursos, né? Novamente. Nós temos então, na noite de hoje, foi dado entrada em três projeto de lei, o 033, que são duzentos e oitenta e cinco mil reais e oitenta e seis centavos, que é, na verdade, só pra regularizar aquele projeto que já votamos nessa Casa, tem que fazer a escritura, regularizando aquela propriedade ao lado do posto de saúde, que foi adquirida, Irmã Benedita Zorzi, então pra fazer a escrituração, então nós temos que fazer alguns ajustes, porque já tem mais uma parcela pra vencer. Então estarei pedindo vistas, vistas não, urgência urgentíssima a esse projeto, pra regularizar, porque o Município arcar com o..., aquilo que nós já aprovamos, né, que foi a compra daquela área pra futura ampliação. Nós temos um outro projeto, que é o 034, que é a



abertura de um crédito adicional especial no valor de quarenta e três mil, novecentos e sessenta e um reais, que ele é, na verdade, esses recursos é de uma emenda parlamentar do Deputado Ronaldo Santini, Vereador Samuel, do PTB. Então eles são destinados a aquisição de insumos, na contratação de serviços de terceiros para desenvolvimento das atividades das UBSs da rede municipal. Então é necessário, se faz necessário a inclusão, agora, das respectivas rubricas e despesas, possibilitando, assim, a aplicação desses recursos financeiros. E nós temos o 035, o 035 que autoriza a transferência de recursos financeiros ao Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima e autoriza a abertura de um Crédito Adicional Suplementar de um milhão, cento e catorze mil e trezentos e oitenta e nove reais. Então isso também são emendas de deputados, que é pra suplementar a dotação orçamentária para aplicação dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares do Orçamento Geral da União. Então foi no valor de trezentos e trinta e seis mil, do Deputado Carlos Gomes, do Republicanos; quatrocentos e quarenta e três mil, do Marcelo Brum, do PSL; cem mil reais, do Deputado Nereu Crispim, do PSL; cem mil reais, do Deputado Pompeu de Matos, Vereadora Claudete, PDT; cem mil reais do Senador Paulo Paim, do PT; e trinta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais do Deputado Ronaldo Santini, também do PTB. Então são recursos que estou pedindo urgência urgentíssima desse projeto de lei então para nós repassarmos ao hospital Nossa senhora de Fátima. O hospital a gente sabe, né, que, tendo pacientes ou não tendo pacientes, os custos fixos são iguais ou maior do que se tinha antes, porque temos ali contratação de funcionários a mais, médicos a mais pra possíveis, né, algum colaborador do hospital que tenha que se ausentar, então tem que ter já o substituto já pra atender. Então estamos passando mais esses recursos, né? Estou pedindo urgência urgentíssima pra não ficar me delongando, depois, no pedido de cada um. Então já solicito e o Presidente já pode colocar em ordem, né, de votação pra nós votarmos na próxima semana, pra não convocar extraordinária, tá? Porque poderíamos convocar extraordinária, o Presidente poderia convocar, né, pra amanhã, depois de amanhã, então já pra próxima semana, que aí pra custear então, regularizar o terreno lá ao lado da unidade básica de saúde Irmã Benedita Zorzi e para o hospital e pra suplementação das unidades básicas de saúde, com emendas federais. Fora isso, as obras continuam andando, embora o tempo não permita muito, né? É uma obra em Mato Perso, né? Está sendo feita lá. No Carmo, foi pintada agora no final de semana então pra..., se parar de chover, então vai ter a aplicação da camada asfáltica no Acioli, também na Linha Oitenta está pronta a base. Então é mais..., mais uns dias, pinta, já acaba aplicando a camada asfáltica e começou a abertura na estrada São João. Estrada São João que até a comunidade já está pavimentada e agora ela vai juntar com o trevo que dá pela estrada velha com São Valentim, que vai pra BR-116. Ali temos várias empresas que estão instaladas, né, de Flores da Cunha que estão instaladas aí, então é mais uma via a ser pavimentada. Um outro assunto, na semana então foram a votação o adiamento das eleições, que até então nós tínhamos o Senado que tinha aprovado o adiamento pro dia 15 e dia 29 de novembro e a Câmara não estava querendo ceder, né, porque tem que fazer a mudança na Constituição Federal. A Câmara aprovou então, na última semana. Então as eleições acabam, quem tem um turno só, turno único, dia 15 de novembro e, quem tem dois turnos, então 15 e 29 de novembro. Com isso, mudam-se os prazos, né? Não os prazos regimentais lá a trás de filiações, isso, aquilo, mas de desincompatibilização, né? Início de campanha muda. Então tem os prazos que devem ser seguidos a rigor da..., da mudança que foi feita na última semana. Está bom? Então eu, pedindo o pedido de urgência urgentíssima, já fiz, inclusive, a explicação, tá? Depois os Vereadores já ficam cientes, se querem fazer o comentário ou não, mas é o pedido então para votarmos na próxima segunda-feira. No mais, tenhamos uma boa semana, uma boa-noite a todos! Muito obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Moacir Ascari. Com a palavra Vereador Pedro Sperluk.

VEREADOR PEDRO SPERLUK: Boa noite, Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora, os assessores, funcionário da Casa, os visitantes, os militantes de partido, Jatir, a gurizada aí toda, o meu boa noite a todos, Munique, o seu irmão, estou gostando da visita de



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

vocês aí, tá? Teria que ser sempre assim, né, pra ver o que que é falado nessa Casa, o que que se trata aqui, né? Eu venho, nessa noite, Senhor Presidente, defender uma indicação minha que já faz muito tempo que eu venho notando e venho recebendo denúncia dos próprio moradores, né? Todo mundo conhece o Cemel, né? O Cemel, a Brigada Militar, ali onde foi construído a pista de skate, né? Tudo bem, bacana o lugar também, acho ótimo. Mas o que eu quero me referir, Senhor Presidente, que, quando foi feito o Cemel, ali onde temos apartamento era mato e aonde tem a João XXIII hoje, todo mundo conhece, que faz pouco tempo que foi aberta, não existia, né, Senhor Presidente? Não existia. Pois bem, pois hoje tem essa avenida João XXIII, que, por sinal, ficou muito bacana, muito boa, que ligou o bairro União. Pra mim vim a pé até aqui então é um pulinho, né? Só que, porém, quando foi feito tudo isso, Presidente, a água foi largada tudo pra lá, né? Era mato, tudo bem, eu concordo, né? Foi largado pra lá. E agora, com tudo isso que está acontecendo, essas tempestade, essa água acabou caindo na..., nos prédio ali, né? Que é os prédio João XXIII, né? E acabou largando tudo na João XXIII, no prolongamento pra lá. O que que está acontecendo? Que cai lá na Marechal Floriano, já tem um problema ali, sério, com a estação de tratamento, que foi feita pra baixo da rua, pra mais baixa do que os encanamento da rua. E aquilo ali está gerando maior polêmica. A água, as boca de lobo que foi feito naquele prolongamento, foi feita pra aquela quantia de água! E agora, desce aquela água, é uma imensidão de água, desce na João XXIII, vai até a Marechal Floriano, desce pra baixo, acaba saindo naquele pedacinho da Marechal Floriano e vai acabar que vai arrancar todos paralelepípedo se não tomar a providência e atacar essa água aqui em cima, né, ou aonde que for, não sei. Não sou eu o projetador disso. Só que precisa ser tomado providência, precisa ser tomado providência, né? Assim não dá pra nós deixar, porque daqui a pouco acaba dando outro erro e um erro não justifica o outro, né? Então temos que consertar, e eu peço encarecidamente pra Secretaria de Obras, né, que vá. Eu tenho todas foto inclusive, o Valentin não deu tempo de trazer e botar ali, eu tenho todas foto, que bem na hora da tempestade, eu peguei o carro e fui ver por causa daquela bagunça que nós temos com a Marechal Floriano, né, do morro lá, que pra ver como é que estava se comportando, porque antes ela descia na Marechal Floriano e fazia aquele rombo. Agora, graças a Deus, a água canalizou, Presidente, canalizou. Mas, porém, agora vem daqui, né, e “temo” com esse problema, que é um caos pra população e pra nós, e Poder Público, é gastos, né? Então se faz gasto uma vez só e, né? Eu peço então encarecidamente ao Secretário de Obras, que fale com o Senhor Prefeito pra que tomamos essa direção, né? A estrada velha, né, Moacir, então até que saiu a licitação, vai ser ótima aquela outra rua, que vai ser de São João ligada lá, tudo maravilha, né? Eu também eu tenho 200 mil que vai vim pra esta Casa, está protocolado pelo Senhor Prefeito, uma emenda de 200 mil pro travessão Gavioli. E eu gostaria de pedir encarecidamente pros Colegas Vereador, que foi com muito sofrimento pra mim conseguir aqueles 200 mil de emenda, né? Não foi tão fácil assim, né? Tem que bater muita perna lá em Brasília, pra tu conseguir alguma coisa, né? Então direcionei pra aquele, pra aquele local, né, e gostaria muito do apoio de vocês a hora que viesse pra essa Casa, porque se faz jus que seja lá. Mas tudo bem, cada um tem a sua opinião. A respeito da emenda do Marcelo Brum, Vereador Colega Moacir, foi bem, eu tenho registrado ali no meu gabinete também, né, e não foi nenhum, nenhum, um componente do PSL que foi lá. Eu estive lá em Brasília, no gabinete do Marcelo Brum, pedindo recurso para os, para a saúde e para o hospital. E ele me garantiu, na época ele me falou assim, ó, eu vou dar quinhentos pra vocês, mas ele mandou 450 mil, né? É uma boa emenda, é um bom dinheiro, né? Então eu creio que mesmo não sendo do meu partido, houve uma parceria entre eu e o Marcelo Brum, né? Eu fui por duas ou três vezes no gabinete dele, tomar chimarrão e conversar. E ele disse, não, eu quero conhecer essa cidade e eu vou mandar a emenda pra vocês sim. Então eu sou grato por essa emenda, né, porque eu tenho tudo registrado ali no gabinete do, aonde está o Breginski, né, graças a Deus que veio, né? Então eu, pelo pouco que eu estou por aqui, eu acho que graças a Deus eu pude trazer bastante recurso de Brasília, né? Eu quero também falar um pouquinho, Samuel, Vereador Colega Samuel, da, o Senhor falou da, da segurança pras mulheres e tal, né, mas eu acho que nós precisamos de segurança mais, mais no geral, né? O, eu quero falar um negócio aqui pra vocês, não quero que ninguém leve a mal, mas depois que entrou essa dita



pandemia, que eu já vou falar sobre isso, mas é bem rápido, porque eu sou bem curtinho e bem, não tem muito rodeio no negócio. Vocês podem ver, que depois que entrou essa pandemia foi botado fogo nos banheiro da praça? Ninguém falou, né? Foi botado fogo nos banheiro da praça! O que que é isso? Eu não sei dizer pra vocês o que que é, o que que está faltando! Mas nós “semos”, todos nós somos bem grandinho pra saber, né? E nós não “mandemos” nem no que é nosso! Os cara botam fogo, os cara moram dentro dos banheiro e ninguém pode fazer nada, porque os cara mandam e desmandam no negócio! Quando eu fui fazer uma reivindicação da pracinha da Corsan, que lá estava tomado de droga e os banheiro chaveado, que também nem me importa, é bom que nem tenha banheiro em praça eu acho, é meu ponto de vista, porque se é pra ser assim, não adianta ter banheiro! Aí eu fui criticada por algumas pessoa, não por a maioria, mas pela minoria. Mas eu não abro mão do meu direito e de um direito de todos nós, né? Botaram fogo na praça! Porto Alegre, que é a capital, é raramente se vê escutar que foi morto uma pessoa a paulada! Aqui em Flores já, numa praça pública da nossa cidade! Quem que tem que resolver esse problema? Não sei. Só sei que teria que resolver. Por causa desse dito Covid-19! Eu tenho a minha opinião, Vereador Fera, o senhor falou aqui, ó, tem muita gente solidária aqui, que está matando a fome de muitos! Mas e se não tivesse essa gente solidária, o que que seria, o que que seria? E vou dizer pra vocês, isso aqui, ó, a minha opinião, a minha opinião, porque que nós estamos, cada um tem a sua, esse Covid-19 é uma política suja e montada! Por que que eu digo isso? Porque a eleição vai sair! Eu, por mim, podia sair hoje ou amanhã, não me importo, né, se terminasse hoje o meu mandato ou demorasse mais um ano, tanto faz! A gente (ininteligível) política, todos nós já vivemos sem a política! A gente está aqui porque botou o nome e foi eleito! E temos que trabalhar, né? Só que eu digo pra vocês o seguinte, se sair as eleição realmente como ela está programada pra sair, eu já falei, Vereador Fera, esse Covid-19 é mentiroso e falso! Não existe Covid-19, por quê? Como que daí pode sair eleição? Não está no mapa, como é que tu vai fazer uma campanha, como é que tu vai trabalhar pro pessoal? Por *Whatsapp*? Tem gente que nem conhece o cara, quer ver a tua face! E aí, Vereador Samuel, como é que vamos fazer? Então saindo as eleição, não existe Covid-19! Eu digo, a minha opinião, é uma montagem de uma política suja que foi montada e nós “semos” os palhaço pra andar com essas máscara na cara e... entenderam? Claro, tem as grandes autoridades no meio, eu concordo, claro que estão! Mas é ali que começa! É nos grandão que começa, não aqui com nós! Nós “semo” uma Câmara transparente, com público, com povo! Só que lá não! Lá é tudo montado em quatro parede, entendeu? Eu acho uma pouca de uma vergonha esse país desse jeito! O nosso Governador não assume nada! Ele só quer ter *status*! Ele quer só *status*! Não tem, não tem cabimento, gente! Como é que cada um vai viver sem trabalhar? O únicos que eu sei que devem sim trabalhar é os mendigos aí da praça, os drogado! Mas olha a situação que eles “vevem”! Olha a situação que eles “vevem”! E eles “vevem” sem trabalhar! Agora, vamos nós viver sem trabalhar, como que nós vamos viver sem trabalhar? E aí a primeira coisa é estancar o trabalho! Mas o trabalho é uma coisa sagrada, que Deus deixou pra todo ser humano! E aí vem todo essas palhaçada, né, tchê! Isso aí é um absurdo! Eu não, sinceramente eu não concordo, viu? Até peço desculpa pra vocês, que eu não teria nem condição de estar aqui hoje, né, estou passando por uma situação séria de enfermidade na família. Mas peço desculpa e deixo o meu boa-noite a todos e uma boa semana, tá bom?

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Pedro. Estamos aqui torcendo para que tudo se resolva da melhor maneira. Encerrado o Grande Expediente e todas as manifestações dos Colegas Vereadores, faço o intervalo de cinco minutos para organizarmos então a pauta da Ordem do Dia. (Intervalo)

Passamos então à

ORDEM DO DIA



VEREADOR MOACIR ASCARI: Senhor Presidente! (Assentimento da Presidência). Invocando o artigo 141 do Regimento Interno, solicito urgência urgentíssima, como não há pauta, né, aos Projetos de Lei 33, 34 e 35, conforme no Grande Expediente fiz a explicação.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Perfeito! Como o Senhor já então já, previamente já fez a justificativa de todos os projetos, desde já, eu coloco em discussão, separadamente, os três projetos, discussão de urgência urgentíssima, invocando o artigo 141 desta Casa. Primeiramente o Projeto de Lei nº 033, o pedido de urgência urgentíssima está em discussão. (Nenhuma manifestação). Está em votação o pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei 033. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. (Nenhuma manifestação). Pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei 033/2020 aprovado por unanimidade.

Está em discussão o pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei nº 034. (Nenhuma manifestação). O pedido de urgência ao Projeto de Lei 034 está em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. (Nenhuma manifestação). Pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei nº 034/2020 aprovado por unanimidade.

O Projeto de Lei zero, o pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei 035/2020 está em discussão. (Nenhuma manifestação). O pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei 035 está em votação. Os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. (Nenhuma manifestação). Pedido de urgência urgentíssima aos Projetos de Lei 033, 034 e 035/2020 aprovados por unanimidade.

Desta forma, encaminho à Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final os Projetos de Lei nº 034, 035 e 036/2020, e o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2020; encaminho à Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 033, 034 e 035/2020; e à Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos o encaminhamento ao Projeto de Lei nº 029, 033, 034 e 035/2020. Passamos então às

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Samuel de Barros Dias.

VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS: Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais uma vez um boa-noite a todos que ainda nos prestigiam nessa noite. Eu apenas quero também registrar aqui nesse momento da, parabenizando o nosso Deputado Federal Ronaldo Santini, do nosso partido do PTB, que nós temos nos conectado com ele, tivemos o ano passado em Brasília, conversando com ele, juntamente com, com a equipe do hospital, para que pudesse ser encaminhado ao nosso município valores que pudessem ser investidos na saúde do município, enfim, investido aqui no nosso município. E nós tivemos, assim como a grande maioria dos vereadores ali foram, nós tivemos este, essa grata recompensa de ter sido encaminhado por ele, que é o primeiro mandato do Deputado Ronaldo, no ano passado, de 150 mil e, neste ano, de mais 100 mil, a qual nós estaremos votando também nessa noite a aprovação de rubrica, então para nós é importante isso. É uma caminhada, o nosso partido é um partido que tem, tem tido um crescimento aqui na, na nossa comunidade. E pra nós, como vereadores representando essa sigla, é de importante, precisamos valorizar, né, essa confiança que o Deputado está repassando a nós para investimento no nosso município. Então são muitos os deputados que tem interesse na nossa região e está surgindo mais um deputado aí, o nosso Deputado Ronaldo Santini, que também tem grande preocupação não apenas na infraestrutura, não apenas na saúde, mas enfim, em todas as causas do nosso município. Então eu quero aqui deixar registrado e parabenizar, agradecer ao nosso Deputado Ronaldo Santini, pelos valores que eles têm encaminhado, mesmo que seja um, não sejam valores vultuosos como nós gostaríamos, mas são valores que nesse momento fazem toda a diferença. Muito obrigado! Uma boa noite a todos!



PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Samuel. Com a palavra Vereador Moacir Ascari.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Retiro.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Com a palavra Vereador César Ulian.

VEREADOR CÉSAR ULIAN: Obrigado, Presidente! Cumprimentando todos os presentes, sejam todos bem-vindos; os Colegas Vereadores também. Utilizo deste, deste tempo apenas para informar também à comunidade, na última semana, estivemos juntamente com a Comissão Especial de Revisão do Código de Posturas, composta por mim, pelo Vereador Moacir, Vereador Samuel, entregando a anteprojeto ao Executivo Municipal também, para que faça suas considerações a respeito do texto. Então um Código que é de 1969, já com mais de 50 anos aí no nosso município, que precisa ser atualizado, precisa compilar a série de novas leis que foram sendo agregadas ao longo deste, destes anos e, também, revogar as leis que não se enquadram mais à realidade do nosso município. Então estipulamos aí um prazo também, para que o Executivo contribua, revise e avalie também a questão das penalidades com relação a tudo que vem ao encontro do convívio social no nosso município. Então a gente conta aí com o Executivo mais uma vez para colaborar dentro deste projeto. E também, na, no último final de semana, estaríamos comemorando a tradicional festa de São Pedro aqui no nosso município. Desta vez um tanto diferente, né, sem o almoço festivo, sem o envolvimento pessoal da comunidade, mas com certeza também representou aí, dentro da religiosidade dos nossos munícipes, um final de semana um tanto especial também. Uma pena, né, ao longo desta, desta pandemia que vem mudando os hábitos muito da nossa comunidade. E também, o Código de Posturas ele já vai estar adaptado a esta realidade, que talvez possa ser mais frequente aí ao longo dos próximos anos. Esperamos que não, mas se assim for, ele também estará contemplando estas, estas regras também. Então no mais era isso. Gostaria de desejar uma boa semana e uma boa noite a todos!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador César. Com a palavra Vereador Clodo Rigo.

VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO: Obrigado, Presidente. Uma boa noite aos Colegas Vereadores, Vereadora, demais pessoas que nos assistem, imprensa. Eu quero aqui me solidarizar com as palavras do Vereador Pedro, eu também tenho a sua opinião, que a, a pandemia existe, a doença existe, mas na verdade eu acho que a doença maior é a doença política, né? Tudo está virando política, tudo é questão de quem pode mais em cima dos que podem menos. Então essa eu acho que é o grande problema nosso no Brasil hoje, não se ter uma definição a nível federal, a nível estadual de como proceder, né? E eu também concordo que é uma briga política e uma briga empresarial também. Eu acho que as grandes empresas farmacêuticas é que estão comandando o espetáculo, né, tanto é que agora nós estamos, a maioria das cidades já estão sem anestésicos pra situações de emergência de uma outra cirurgia. Então tu vê até esses produtos que sempre foram básicos pros nossos hospitais, hoje está em falta devido à pandemia, né? E sem falar no alto valor dos medicamentos que praticamente triplicaram, teve muitos medicamentos aí que eram esquecidos, foi divulgado na imprensa que eles poderiam ser bons para a pandemia, triplicaram de preço de um dia pra noite, né? Então isso é muito mais político em cima de uma doença que a gente está passando. A notícia boa da pandemia é que, devido à falta das crianças irem às aulas, temos um número muito pequeno de crianças que estão baixando o hospital por causa de doenças respiratórias nessa nossa época de inverno, né? Então é uma notícia boa em cima da ruim que nós estamos vivendo. E outro assunto, com relação às praças, eu acho que já passou do tempo, várias indicações foram feitas aqui nesta Casa, por vários colegas, e acho que sim, que o Poder Público tem que tomar uma decisão. Nós temos hoje aí, no nosso Município, oito guardas que não gostam de ser chamado de guardas, são vigilantes patrimoniais, e as nossas três praças tem problemas, as três praças



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

públicas. Então acho que passou do tempo, o Poder Público acho que tem que tomar uma decisão com relação à segurança, com relação a esses banheiros. Se é pra existir banheiro, que ele esteja em condições pra uso da população ou, caso contrário, a gente planta lá uma floreira, alguma coisa no lugar desses banheiros. Eu acho que tem que ter uma solução sim. Por várias vezes foi citado aqui, então acho que está mais do que na hora de o Poder Público tomar uma decisão meio que urgente em cima de, desse espetáculo do, das praças públicas, né? Acho que se faz necessário. Muitas pessoas que vem do interior ou mesmo da cidade, só pra concluir, não tem da onde, eles vão procurar banheiro público, então acho que é necessário esse ajuste. Obrigado! Boa semana a todos!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Clodo. Com a palavra Vereador Ademir Antonio Barp.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Obrigado, Presidente; Senhores Colegas Vereadores, Vereadora, pessoas que nos acompanham nessa noite, servidores, a imprensa. Hoje falamos muito de emendas, que bom que está vindo tantas essas emendas pra Flores da Cunha, né? Então também gostaria de comunicar uma, né, que a gente conseguiu junto ao Deputado Giovani Feltes, 300 mil reais, do MDR, é o Ministério do Desenvolvimento Regional, então é aplicado esses recursos, teriam que ser aplicados na parte urbana da cidade ou no distrito. Então acreditamos que possamos usar uma parte aqui na cidade e talvez um pouco também no nosso distrito lá de Otávio Rocha. Então acreditamos que sim, mais emendas vindo para Flores da Cunha sempre serão bem-vindas, a exemplo dessas. Também a gente está recebendo muitas pra saúde, mas também é necessário, como foi comentado aqui, que as obras não podem parar. Então mais uma emenda para Flores da Cunha na questão de obras a serem implantadas no nosso município. Também então gostaria de externar a minha tristeza nessa noite, né, Colega Vereador Fera já comentou, a perda de um colega enólogo, um rapaz novo, uma vida jovem que se vai, perdendo-se pra essa doença silenciosa. Dizia o Colega Samuel, que a mente comanda o corpo em várias situações e sempre. Então acreditamos que, quem sabe, trabalhando-se a mente, como diz o provérbio latim, *mens sana in corpore sano*, a gente possa talvez amenizar esses efeitos dessa, desse mal, que já ainda no século passado, diziam que ia ser o mal do século, né? Então infelizmente esse jovem nos deixou e felizmente ele deixou pra nós a convivência, um carisma, o trabalho nas vinícolas, dentro do setor ele pôde somar sim a sua breve passagem aqui pela, pela nossa vida, pelo nosso município, dentro do nosso setor ele era muito querido. Então hoje o Junior Caldart Stuari partiu e nos deixou. Então queria só deixar um agradecimento também a ele, pelo bom trabalho que ele fez, pela boa convivência que tivemos, pelo coleguismo e por ser amigo nosso, amigo de família, a família Caldart Stuari aqui, muito tradicional no nosso município. Então os nossos sentimentos de pesar. Era isso, Senhor Presidente. Uma boa semana a todos!

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigada, Presidente; senhoras e senhores que ainda nos prestigiam. Só gostaria de comentar e reforçar o que já foi colocado pelos Vereadores que utilizaram a tribuna, com relação à alteração das datas para as próximas eleições que se confirmaram. Então a data do dia 15 de novembro, que já havia, havia essa expectativa, e na última vez que eu utilizei a tribuna havia comentado sobre isso, que seria aprovado. Eu gostaria de frisar somente o seguinte, que a data, as datas anteriores à aprovação da lei não serão alteradas. Isso inclui as filiações de cidadãos, enfim, a partidos com a expectativa de concorrer. E eu conheço alguns casos de cidadãos florenses que ou pediram a desfiliação do partido em que estavam ou estão se filiando agora, na intenção de poder concorrer. Mas esta data não mudou, segundo a lei. O que muda na realidade são as datas posteriores à aprovação. Então as datas após o dia dois, que foi aprovado, dois de julho, estas datas que, no caso, venceriam nesta semana ou nas próximas, estas sim, serão postergadas então com quarenta e poucos dias, que é o caso das desincompatibilizações, por exemplo. Nós temos o caso do meu assessor, do Ângelo, que estaria se desincompatibilizando na



sexta-feira, no dia quatro, que seria a data limite, e ele poderá ficar por mais, até o dia 15 de, de agosto, né, Ângelo, então por mais quarenta e poucos dias. Então o caso das desincompatibilizações, que foram posterior à aprovação, dia dois de julho, sim, essas datas serão postergadas; as anteriores não serão mexidas. Então caso de pessoas que saíram de algum partido ou se filiaram agora, nos últimos dias, infelizmente não poderão estar concorrendo nas próximas eleições. E nós continuamos com as indefinições, né, para nomes, para as coligações. Como nós temos um tempinho a mais aí, nós vamos continuar na expectativa. Uma boa semana a todos, Senhor Presidente!

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Senhor Presidente, Colegas Vereadores, uma boa noite a todos, às pessoas que nos prestigiam nesta noite. O problema das praças não é o banheiro e, sim, como algumas pessoas utilizam aquele local. Falando de bandeiras, né, Rouglan, novamente, não temos futebol, mas o Governador, com as bandeirinhas aí, está trabalhando todo o final de semana. Hoje novamente estamos, discutimos, ouvimos o Vereador Fera falar a respeito de recursos para o hospital, o hospital já esteve aqui no mês de maio, fez uma pequena prestação de contas, novamente vamos votar nessa Casa valores um tanto quanto vultuosos para o hospital. Então acredito que como são recursos públicos, né, o hospital não é público, mas os recursos são públicos, né, podemos novamente pedir para que o hospital venha a esta Casa ou, quem sabe, a Comissão de Saúde ou a Mesa Diretora, ou todos os Vereadores fica também um tema para todos os Vereadores ver de qual forma, para que nós possamos acompanhar melhor a forma com que é investido esses recursos. Então se nós pegarmos aí, desde março nós estamos, nós só não votamos em duas sessões recursos para o hospital, mas estamos destinando valores. E nas últimas três sessões aí passam de dois milhões e quatrocentos mil reais para o hospital Nossa Senhora de Fátima. Então sugiro que possamos provocar esse encontro, Senhor Presidente, né, para estar acompanhando como esses recursos são investidos, né? Sabemos da necessidade, né, em tudo que, que será preciso para a saúde do nosso munícipe esta Casa estará votando e aprovando com certeza. Mas nós precisamos estar acompanhando como está sendo investido esses recursos. Então minha sugestão é que possamos todos os Vereadores ver qual a melhor forma de provocar esse encontro para que possamos estar acompanhando esses investimentos. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado e uma boa semana a todos!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Éverton Scarmin. Encerrado o, as Explicações Pessoais, passamos para os Informes da Presidência. Então somente quero deixar registrado e já acordado com os Vereadores, na próxima segunda-feira, faremos então a primeira votação eletrônica de projetos desta Casa, dentro de um processo de renovação, de modernização, melhor dizendo, de toda a estrutura da Câmara. Começou com o novo *site*, que todos os senhores já devem conhecer, passa agora pelo processo de votação eletrônica, com o acompanhamento em tempo real e, depois, futuramente, ainda dentro dos próximos dois meses, talvez menos, culminará então com as transmissões *on-line* de todas as sessões desta Casa. Então pelo menos teremos três projetos em votação na próxima semana, peço a todos os senhores que tenham paciência um pouco. É um processo novo, mas é relativamente simples. Estão todos convidados a fazer parte da próxima sessão.

Agradecendo a proteção do Pai Celestial, declaro encerrada esta sessão ordinária deste dia 06 de julho de 2020, às 19h16min. Muito obrigado pela presença! Uma boa noite e uma boa semana! Obrigado!

Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani
Presidente

Vereador Ademir Antonio Barp
1º Secretário